

> As mudanças no mercado de appliances

Christophe Bertrand, vice-presidente de marketing de produtos da Arcserve

Os dados do setor informados pelos melhores analistas indicam claramente que o mercado de appliances de backup e recuperação cresceu em um ritmo contínuo nos últimos anos. Muitas vezes considerados complementos ou substitutos das implantações tradicionais de software, os appliances estão passando por uma mudança de geração. E há muito mais por trás dos panos. É importante compreender a definição de appliances de backup. A taxonomia tradicional dos appliances de proteção de dados, também chamados de PBBA (Purpose Built Backup Appliance, appliances de backup de uso específico), engloba duas categorias principais:

- **Appliances de backup**
- **Appliances de deduplicação**

Vamos explorar essa taxonomia e a dinâmica do mercado.

Os appliances tradicionais de backup precisam evoluir

Os usuários finais reconheceram as amplas vantagens de ter uma solução centralizada que une software, processamento do servidor, armazenamento e rede. Essa abordagem proporciona muitos benefícios, tais como maior facilidade de implementação e operações com licenças mais simples e, de modo ideal, com economia.

No entanto, a realidade do mercado atual é que esses appliances não são nada mais do que a adaptação de "pacotes" anteriores, reunidos em uma caixa com todos os componentes, com alguns parâmetros de desempenho ajustados e transformados em produtos mais ou menos bem-sucedidos para atender a ambientes específicos. Até mesmo alguns fornecedores que costumam vender appliances passaram pelo mesmo processo dos fornecedores de software e appliances, e simplesmente colocaram o software em um servidor com armazenamento e conectividade. Na verdade, isso funcionou muito bem. O mercado e os números não mentem.

Contudo, essa abordagem teve um custo: em alguns casos, dificuldade de expansão e, em outros, problemas de desempenho, uso e capacidade funcional. Embora o seu custo possa variar de acordo com as circunstâncias individuais, é fácil perceber como essa falta de recursos se transforma em custos diretos ou indiretos para a eficiência operacional. E alguns fornecedores tiveram muitos problemas por cometer erros de execução relacionados a tecnologia, posicionamento e linha de produtos. Na Arcserve, acreditamos que estamos vivendo o fim da primeira fase do mercado atual de appliances de backup, em que as receitas do passado não serão suficientes para oferecer aos usuários finais a eficiência operacional necessária para enfrentar os desafios de proteção de dados dos dias de hoje. É necessária uma nova categoria de tecnologia, não apenas pacotes, para atender a essas exigências.



Appliances de deduplicação: um paliativo antigo

Há alguns anos, muitas empresas, originalmente no âmbito corporativo, perceberam que não poderiam atender às janelas de backup com arquiteturas tradicionais. Elas também sofriam com o custo fundamental de armazenar um volume aparentemente incontrolável de dados de backup. Os custos de armazenamento explodiram enquanto os esquemas de backup implodiram.

Então surgiram os appliances de deduplicação: vamos reunir seus dados de backup, otimizá-los por meio de processos de deduplicação e colocá-los em disco. Em seguida, vamos "compactar" seus volumes de backup, proporcionando economia. Isso funcionou bem, e alguns fornecedores foram muito bem-sucedidos, ganhando diversos clientes e, em alguns casos, sendo adquiridos por outras empresas.

A tecnologia de deduplicação em questão não exige que o usuário mude drasticamente as configurações e políticas do software de backup. É preciso apenas mudar os fluxos de backup. O software ou os appliances de deduplicação até mesmo imitarão os formatos de fita de sua preferência para não interferir nas políticas de backup. É um paliativo: interrupção mínima dos seus esquemas de backup e otimização dos custos de armazenamento. Dependendo da tecnologia, a deduplicação ocorrerá imediatamente ou em um processo posterior (gravar tudo em disco e otimizar depois para tornar os backups mais rápidos). Algo não mencionado sobre os appliances de backup que realizam pós-processamento é que eles tendem a ser obscuros em termos de sua capacidade real utilizável, isto é, o que resta depois de reservar espaço para a fase de pós-processamento.

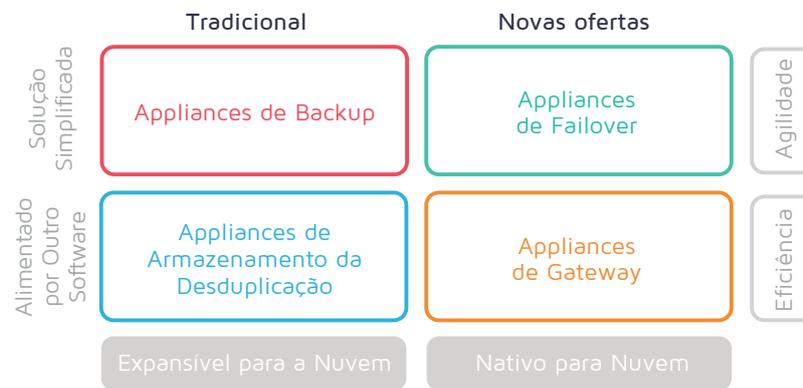
Quer o processamento ocorra na memória em tempo real ou após o backup, essa é uma tecnologia do passado. Por que não deduplicar os dados na origem primeiro (desde que isso possa ser feito sem impactar o cliente) e economizar toda a largura de banda usada para enviar os fluxos de backup para o destino?

Por que não compartilhar a inteligência de deduplicação entre todos os seus clientes? Isso é chamado de deduplicação global na origem, e é para lá que o setor precisa se encaminhar. Muitos usuários reconheceram essa tecnologia como essencial para o avanço do setor. Mesmo assim, muitos appliances de deduplicação não fazem isso. Eles ainda funcionam do modo antigo.

Novos tipos de appliance de proteção de dados estão surgindo

A empresa de análises ESG contribui para a taxonomia tradicional de appliances de backup de uso específico com duas categorias emergentes: appliances de failover e de gateway. Isso completa o lado direito da taxonomia moderna e mais ampla do mercado de appliance de proteção de dados (veja a imagem a seguir).

O appliance de failover apresenta software e hardware para recuperação de aplicativos e dados, oferece um determinado grau de automação/integração ao processo como um todo e geralmente é implementado em locais internos e secundários para proporcionar uma rede de segurança em caso de problemas no local principal. Tal evolução do backup para a recuperação é fundamental ao projetar essas soluções e, acima de tudo, nós acreditamos que ela agregue mais valor para os clientes em termos de acordos de nível de serviço.



Fonte: "Data Protection Appliances are better than PBBAs", Jason Buffington, Enterprise Strategy Group, 2014

Os appliances de gateway vão além de oferecer um conector para um serviço em nuvem, embora seja um bom começo. Esse tipo de appliance foi projetado para funcionar com "destinos" na nuvem e é otimizado de forma nativa para isso. A proteção de dados na nuvem é claramente uma área de crescimento do mercado e, embora nem todo caso de uso ou empresa a considere uma solução aceitável, cada vez mais usuários veem a nuvem como opção.

Ter dois ou mais tipos de appliances como paliativo para uma infraestrutura antiquada de backup não funcionará mais: no meio da explosão de máquinas virtuais e dos volumes crescentes de dados, por que aumentar a complexidade e o número de peças?

A próxima geração de appliances de proteção de dados fará tudo isso, e muito bem, de maneira rápida e acessível. É disso que se trata a inovação em qualquer mercado, e ela se aplica perfeitamente ao backup e à recuperação.

Appliances Arcserve: não é apenas uma evolução, é uma revolução

Quando a Arcserve lançou o Arcserve Unified Data Protection (UDP), ela aceitou o desafio de unificar a proteção de dados em uma plataforma, combinando desduplicação global na origem, replicação, alta disponibilidade e facilidade de uso. O termo "plataforma" tem um profundo significado para a empresa. O UDP foi desenvolvido para ser uma tecnologia que pode ser implementada em diversas modalidades por natureza: software, appliance ou nuvem. Os verdadeiros benefícios de realmente programar um appliance de última geração que pode ser dimensionado e abranger muitos casos de uso são óbvios: maior facilidade de implementação e utilização, preço acessível e bom desempenho.

Para os clientes que desejam uma solução de proteção de dados de fácil instalação e manutenção, o Arcserve UDP 7000 é o primeiro appliance completo de proteção de dados, com o recurso Assured Recovery™ e funcionalidades nativas para a nuvem.



Os appliances UDP pertencem à categoria tradicional de appliances de backup por serem uma solução simplificada com os recursos de proteção de dados necessários em um só sistema. Contudo, diferente de outras soluções, eles são mais fáceis de usar e implementar, além de oferecerem mais recursos funcionais. Isso se converte em backups mais rápidos, menor utilização da largura de banda, e do armazenamento e otimização da continuidade dos negócios e da recuperação de desastres, além de melhores acordos de nível de serviço de proteção.

Por padrão, os appliances UDP são appliances de deduplicação, mas apresentam grandes diferenças quanto à tecnologia e aos benefícios para os clientes. Os appliances UDP não são sistemas de deduplicação no destino que consomem tradicionalmente os fluxos de dados de backup de outros aplicativos. Em vez disso, são appliances de deduplicação global na origem que oferecem todos os benefícios da eficiência de realizar a deduplicação na origem, não no destino.

Os appliances UDP também estão na categoria de gateway por apresentarem recursos nativos de replicação de dados para serviços públicos e privados em nuvem, MSPs ou a nova opção de recuperação de desastres como serviço da Arcserve. Essa não é apenas uma evolução do conceito de appliance de proteção de dados, mas um verdadeiro salto de geração, uma revolução na forma de implementar a proteção de dados na empresa.



Para obter mais informações sobre o Arcserve UDP, [acesse **arcserve.com**](https://www.arcserve.com).

Copyright © 2016 Arcserve (USA), LLC e suas coligadas e subsidiárias. Todos os direitos reservados. Este documento tem caráter apenas informativo.

Appliance de backup (BA): inclui TANTO o software de backup COMO a capacidade de armazenamento dentro do appliance, para uma "solução simplificada".

Appliance de armazenamento/deduplicação (SA): NÃO inclui o software de backup. O appliance de armazenamento é criado especificamente para a deduplicação e compactação dos dados que alguns softwares de backup ou arquivamento (movimentação de dados) enviam para ele.

Appliance de failover (FA): inclui um hipervisor integrado ou outra forma de retomar os serviços de negócios ou as operações do servidor sem precisar restaurar os dados primeiro.

Appliance de gateway (GA): oferece "acesso local" somente ao armazenamento remoto/na nuvem. NÃO inclui a tecnologia do software de backup. A principal função do gateway em nuvem para proteção de dados é fornecer um armazenamento expansível para a nuvem.

OBSERVAÇÃO: Todos esses appliances podem ser fornecidos como dispositivos físicos ou virtuais.